



CONCURSO PÚBLICO - EDITAL N.º 002/2011 – PREFEITURA MUNICIPAL DE BREVES

PROVA OBJETIVA: 08 de dezembro de 2011

NÍVEL SUPERIOR

Cargo: FISIOTERAPEUTA

Nome do Candidato: _____
Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 40 (quarenta) questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa, 10 de Informática e 20 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 14:30h e término às 18:30h (horário local).
- Cada questão objetiva apresenta 05 (cinco) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 40.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Breves, o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 002/2011-PMB.

Boa prova.

Sobre ciência e sapiência

1 Há tantos olhares diferentes! Há o olhar de desprezo, de admiração, de ternura,
2 de ódio, de vergonha, de alegria... [...]. O olhar é real. É real porque produz efeitos reais.
3 O olho é também real. Sobre ele se pode ter conhecimento científico. Há uma ciência dos
4 olhos. Há uma especialidade médica que se dedica a eles: a oftalmologia. Mas, por mais
5 que procuremos nos tratados de oftalmologia referências ao olhar, não encontraremos
6 nada. O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser
7 pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos
8 de suas malhas. Será possível fazer uma ciência dos olhares? Tratá-los estatisticamente?
9 Não tem jeito. Aí a proposta de uma tese sobre o olhar foi rejeitada sob a justa alegação
10 de que não era científica. E não era mesmo. Mas o fato é que os olhares são reais! O
11 estudo dos olhos é tarefa da ciência. [...]. Mas eu me dedico ao olhar, para que meus
12 olhos sejam sábios. O olhar é uma música que os olhos tocam. Coisa de poeta... São os
13 poetas que falam sobre os olhares. [...]. Escrevo para mudar olhares. Isso não é ciência. É
14 arte. Há olhos perfeitos que são armas mortíferas. Jesus se referiu a esses olhos e
15 sugeriu que deveriam ser arrancados. Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não
16 têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de
17 serem vistas. Para eles tanto faz ver um programa idiota de televisão quanto uma tela de
18 Vermeer. A capacidade de discriminar não pertence aos olhos. Pertence ao olhar. Mas
19 isso exige uma luz interior. [...]

20 Se os olhos não serviram como metáforas, falarei sobre pianos. Mais
21 precisamente, sobre os pianos Steinway, os mais perfeitos, que estão nas grandes salas
22 de concerto do mundo. Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente
23 rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata. Todos têm de ser
24 absolutamente iguais, para que o pianista não estranhe. Mas um piano, em si mesmo, é
25 estúpido. Falta-lhes o poder de discriminação. Os pianos obedecem tanto a um toque de
26 macaco, de um louco ou do Nelson Freire. Os pianos não são fins em si mesmos. São
27 ferramentas. São construídos para tornar possível a beleza da música. Mas a beleza não
28 é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach
29 por meio de raciocínios científicos. Não me consta que nenhum dos especialistas em
30 construção de pianos da fábrica Steinway jamais tenha dado um concerto. Ciência eles
31 têm. Mas falta-lhes a arte. Para que o piano produza beleza há os pianistas. Mas os
32 pianistas nada sabem sobre ciência da construção dos pianos. O que eles sabem é tocar
33 piano, coisa que não é científica... Os fabricantes de piano moram na caixa de
34 ferramentas. Os pianistas moram na caixa de brinquedos.

35 A diferença está entre “ciência” e “sapiência”. Os teólogos medievais diziam que a
36 ciência era uma serva da teologia. Parodiando eu digo que a ciência é uma serva da
37 sapiência. A ciência é fogo que aumenta o poder dos homens sobre o mundo. A sapiência
38 usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é
39 aquele que degusta. Mas se o cozinheiro só conhecer os saberes que moram na caixa de
40 ferramentas é possível que o excesso de fogo queime a comida e, eventualmente, o
41 próprio cozinheiro...

Disponível em: <<http://www.rubemalves.com.br/sobrecienciaesapiencia.htm>>.
[com adaptações]

COM BASE NA LEITURA DO TEXTO “SOBRE CIÊNCIA E SAPIÊNCIA”,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE
01 A 10.

- 01.** O texto de Rubem Alves poderia situar-se em uma coluna com o seguinte título
- (A) “Arte e ciência”.
 - (B) “Agenda literária”.
 - (C) “Pintura e música”.
 - (D) “Ciência e teologia”.
 - (E) “Ciência e atualidades”.

02. Rubem Alves acredita que

- (A) a ciência e a sapiência são servas da teologia.
- (B) os olhos são capazes de discriminar o joio do trigo.
- (C) o raciocínio científico é suficiente para transformar o mundo.
- (D) a sabedoria consiste em deleitar-se com os frutos da ciência.
- (E) a beleza depende dos instrumentos que moram na caixa de ferramentas.

03. A ideia defendida pelo autor está **explícita** no enunciado

- (A) “Os teólogos medievais diziam que a ciência era uma serva da teologia” (linhas 35-36).
- (B) “Os pianos Steinway são produzidos de forma absolutamente rigorosa e científica. Tudo neles tem de ter a medida exata” (linhas 22-23).
- (C) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida, objeto de deleite. Sábio é aquele que degusta” (linhas 37-39).
- (D) “Mas a beleza não é um objeto de conhecimento científico. Ninguém pode ser convencido a gostar de Bach por meio de raciocínios científicos” (linhas 27-29).
- (E) “Os olhos, eles mesmos, são estúpidos. Eles não têm o poder para discriminar as coisas dignas de serem vistas das coisas não dignas de serem vistas” (linhas 15-17).

04. Pode-se afirmar que, para o autor,

- (A) a ciência traz saber e a sapiência, poder.
- (B) o olho diz respeito à arte e o olhar, à ciência.
- (C) o conhecimento científico permite alcançar a beleza.
- (D) os olhos estão para o piano, assim como o olhar está para o pianista.
- (E) assistir a um programa idiota de televisão e admirar uma tela de Vermeer são atividades que se equivalem.

05. Rubem Alves chega à conclusão de que

- (A) ciência e sapiência equivalem-se.
- (B) o excesso de ciência pode ser nocivo ao homem.
- (C) a ciência é um instrumento de transformação dos homens e do mundo.
- (D) a sapiência está comprometida com o poder dos homens sobre o mundo.
- (E) o cozinheiro só conhece os saberes que moram na caixa de ferramentas.

06. Julgue os itens abaixo:

- I. A conjunção “porque” (linha 2) sinaliza uma causa.
- II. “Mais precisamente” (linhas 20-21) retoma e contradiz a ideia apresentada anteriormente.
- III. “Para que” (linha 24) introduz uma finalidade e tem o mesmo valor da locução “a fim de que”.
- IV. A substituição de “por mais que” (linhas 4-5) por “embora” mantém a coerência, mas altera a correção gramatical do período.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) III e V
- (D) I, III e IV
- (E) I, II, III e IV

07. O enunciado “O olhar não é objeto de conhecimento científico. Nem tudo o que é real pode ser pescado com as redes metodológicas da ciência. Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 6-8) **poderia ser assim resumido:**

- (A) Só os objetos que têm realidade são apreendidos e explicados pelo conhecimento científico.
- (B) Nem todos os objetos reais escapam pelos buracos das redes metodológicas da ciência.
- (C) A ciência e suas metodologias não conseguem apreender tudo o que é real, como, por exemplo, o olhar.
- (D) O conhecimento científico, por meio de suas redes metodológicas, explica, parcialmente, o fenômeno do olhar.
- (E) No âmbito da ciência, existem algumas estratégias metodológicas capazes de explicar todos os objetos da realidade.

- 08.** Em “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14), o “que” é pronome relativo com função anafórica. Esse mesmo fenômeno coesivo ocorre em
- (A) “...sugeriu que deveriam ser arrancados” (linha 15).
 - (B) “eu digo que a ciência é uma serva da sapiência” (linhas 36-37).
 - (C) “...sob a justa alegação de que não era científica” (linhas 9-10).
 - (D) “Há objetos que escapam pelos buracos de suas malhas” (linhas 7-8).
 - (E) “Não me consta que nenhum dos especialistas em construção de pianos...” (linhas 29-30).
- 09.** As palavras estão empregadas em seu sentido literal em
- (A) “O estudo dos olhos é tarefa da ciência” (linhas 10-11).
 - (B) “O olhar é uma música que os olhos tocam” (linha 12).
 - (C) “Os pianistas moram na caixa de brinquedos” (linha 34).
 - (D) “Há olhos perfeitos que são armas mortíferas” (linha 14).
 - (E) “A sapiência usa o fogo da ciência para transformar o mundo em comida” (linhas 37-38).
- 10.** Quanto aos fatos gramaticais de língua, é correto afirmar que, em “Há tantos olhares diferentes!” (linha 1),
- (A) o verbo é impessoal e intransitivo.
 - (B) o vocábulo “tantos” pertence à classe dos advérbios.
 - (C) o ponto de exclamação expressa indignação e revolta.
 - (D) “diferentes” é um adjetivo que exerce a função de adjunto adnominal.
 - (E) há um desvio de concordância verbal: o verbo deveria estar no plural.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

- 11.** Na barra de busca do Google, o sinal _____ ajuda a refinar a pesquisa sobre *sites* que possuem as duas palavras em seu conteúdo.
- O sinal que preenche a lacuna acima é o
- (A) -
 - (B) /
 - (C) *
 - (D) %
 - (E) +
- 12.** O nome dado aos vários softwares disponíveis na Internet para avaliação de quem o utiliza de forma gratuita (sem pagar licença de uso) por tempo limitado é o
- (A) Shareware.
 - (B) Hardware.
 - (C) Adware.
 - (D) Peopleware.
 - (E) Open Source.
- 13.** No Microsoft Office Excel 2007, para criar um gráfico dos dados num intervalo selecionado, deve-se pressionar a tecla
- (A) F5.
 - (B) F2.
 - (C) F11.
 - (D) F7.
 - (E) F12.
- 14.** O novo recurso gráfico incorporado ao Microsoft Office Word 2007 que tem como objetivo deixar um documento que está sendo produzido com um aspecto mais profissional e elegante é o
- (A) Smartart.
 - (B) Printart.
 - (C) Artprint.
 - (D) Libart.
 - (E) Figureart.
- 15.** O dispositivo que traça gráficos por meio de canetas coloridas anexadas a ele e que é utilizado para desenhar banners e plantas é o
- (A) scanner.
 - (B) modem.
 - (C) monitor CRT.
 - (D) plotter.
 - (E) impressora matricial.
- 16.** O dispositivo que tem como função realizar cálculos aritméticos e operações lógicas, e que é composto de diversos elementos, tais como ULA, registradores e Unidade de Controle é o
- (A) Memória RAM.
 - (B) Microprocessador.
 - (C) Motherboard.
 - (D) Pendrive.
 - (E) Hard Disk.
- 17.** O Vírus _____ é executado através de páginas da Web que possuem códigos maliciosos interpretados pelo navegador.
- (A) Polimórfico.
 - (B) de Macro.
 - (C) de Arquivos.
 - (D) de Script.
 - (E) de Boot.

18. A técnica utilizada pelos antivírus para descoberta de novos vírus é denominada

- (A) biometria.
- (B) esteganografia.
- (C) heurística.
- (D) captchas.
- (E) criptografia.

19. A barra de Menus do Windows Explorer 6 apresenta o menu “Exibir”, que possui uma opção denominada _____, cujo objetivo é o de apresentar os ícones em colunas e o nome dos arquivos.

- A opção que preenche a lacuna abaixo é a

- (A) Película.
- (B) Lado a lado.
- (C) Lista.
- (D) Filas.
- (E) Miniaturas.

20. A opção presente no Windows XP que, ao clicar, mostra uma caixa de diálogo na qual é possível digitar o nome de um programa, pasta, documento ou comandos é a

- (A) Exibir.
- (B) Processar.
- (C) Transferir.
- (D) Organizar.
- (E) Executar.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- 21.** O conhecimento da anatomia permite a adequação dos métodos e técnicas inerentes ao exercício da fisioterapia. Sobre o sistema respiratório, é correto afirmar que
- (A) a zona respiratória é inteiramente revestida por alvéolos e esta dividida em brônquio principal direito e esquerdo.
 - (B) a zona de condução das vias aéreas é constituída por traquéia, brônquios, bronquíolos, ductos e sacos alveolares.
 - (C) a parte do pulmão distal aos bronquíolos terminais forma uma unidade anatômica chamada carina.
 - (D) os bronquíolos respiratórios repartem-se em ductos alveolares, os quais possuem alvéolos em suas paredes.
 - (E) a zona de transição é formada por bronquíolos, ductos alveolares, sacos alveolares e ácino.
- 22.** Quando o fisioterapeuta avalia a marcha humana, existem parâmetros específicos a analisar. Trata-se de parâmetro espacial da marcha:
- (A) a extensão da passada que corresponde à distância do ponto de contato do calcanhar até o próximo ponto de contato de calcanhar do mesmo pé.
 - (B) a velocidade da passada que corresponde à distância percorrida pelo calcanhar de um pé comparado ao ponto de contato do calcanhar oposto.
 - (C) a largura do passo que corresponde à aproximação do pé em ângulo oblíquo em relação à linha do calcanhar e à linha de progressão.
 - (D) o tempo da passada que corresponde ao intervalo entre o contato do calcanhar direito e o próximo contato de calcanhar direito.
 - (E) a cadência que corresponde à medida da frequência da marcha mais frequentemente representada em termos de número de passos/minuto.
- 23.** Quando tratamos de recursos cinesioterapêuticos empregados para ganho de força muscular e definimos como técnica a ser empregada o uso de avaliação computadorizada, a realização de exercício em uma velocidade angular preestabelecida significa que a pessoa pode exercer força máxima ou mínima desejada. Mas o equipamento se move apenas na velocidade estabelecida, variando, assim, a resistência oferecida pelo equipamento e, não sua velocidade, trata-se de
- (A) resistência pela escala Oxford.
 - (B) gerador de resistência isotônica.
 - (C) gerador de resistência isocinética.
 - (D) gerador de resistência propioceptiva.
 - (E) técnica por amplitude de movimento.
- 24.** A ergonomia possui caráter multi e interdisciplinar. Fenômenos da atualidade exigem uma nova postura no âmbito ocupacional. A globalização da economia e o desenvolvimento tecnológico têm exigido dos profissionais da área de saúde e segurança do trabalho uma atuação contínua, adaptando as novas condições laborais ao trabalhador. Sobre a atuação da Fisioterapia e os conceitos que o Fisioterapeuta deve dominar nesta área, é correto afirmar que
- (A) a Fisioterapia preventiva aplicada à ergonomia refere-se ao nível secundário conhecido como atuação preventiva no estado pré-acontecimento, ou seja, antes de haver doença, e aborda o indivíduo para preservação da integridade fisiológica.
 - (B) a fisioterapia do trabalho é uma especialidade surgida diante da necessidade de acompanhamento da saúde do trabalhador e tem como objetivo a reabilitação de queixas ou desarranjos físicos, sob enfoque multiprofissional e interdisciplinar.
 - (C) o fisioterapeuta do trabalho trata de distúrbios ou lesões decorrentes das atividades no trabalho, realizando, por exemplo, estudos ergonômicos do ambiente de trabalho, avaliação postural dos trabalhadores. Essa profissional, contudo, não atua na ginástica laboral.
 - (D) a Ordem de Serviço 606, de 05/08/98, do INSS (1998), conceitua a LER/DORT como uma síndrome clínica caracterizada por dor aguda acompanhada ou não de alterações objetivas, que se manifesta principalmente na coluna lombar em decorrência do trabalho.
 - (E) a promoção de saúde também se refere à prevenção terciária que trata de antecipar um aumento dos níveis de saúde com o objetivo de evitar doenças, tendo o Fisioterapeuta papel importante neste contexto.

25. Durante o exercício de sua função, o fisioterapeuta necessita dominar mecanismos de avaliação que proporcionem a identificação dos problemas relacionados à marcha humana e à função laboral que o indivíduo exerce. Quando definimos o equipamento que se presta a mensurar as forças de reação do solo sobre o pé, estamos definindo uma ferramenta básica e fundamental para a análise da marcha, ou seja, estamos tratando da(o)

- (A) Plataforma de equilíbrio.
- (B) Plataforma de força.
- (C) Biofotômetro de marcha.
- (D) Dinamometria isocinética.
- (E) Equipamento de Pedotti.

26. No exercício da fisioterapia, o profissional precisa investigar as características da dor apresentada pelo paciente como forma de fundamentar os objetivos da aplicação das técnicas Fisioterapêuticas específicas. Quando se está diante de dor repentina e insidiosa, com ou sem dor radicular que piora na posição sentada, mas melhora quando de pé, com teste de elevação da perna positivo e achados radiológicos negativos, o profissional deve desconfiar de

- (A) Estenose vertebral.
- (B) Espondilite anquilosante.
- (C) Ruptura muscular.
- (D) Hérnia Discal.
- (E) Osteoartrite.

27. O paciente sofreu fratura e o fisioterapeuta está diante do seguinte quadro: ausência de dor na descarga de peso, levantamento ou movimento; borramento ou desaparecimento da linha de fratura no exame radiológico; ausência de dor à palpação no local da fratura. Para esse quadro, indica-se que tipo de conduta fisioterapêutica?

- (A) Cinesioterapia passiva para manutenção da amplitude de movimento.
- (B) Crioterapia no dermatomo correspondente a partir da área fraturada.
- (C) Termoterapia superficial para preparação da cinésio passiva.
- (D) Fisioterapia ativa livre e ativa contrarresistência.
- (E) Ondas curtas coplanar na preparação para cinesioterapia assistida.

28. O AVE tem uma grande impacto na vida de uma pessoa e pode levá-la à incapacidade a curto, médio e longo prazo. Essa dificuldade necessita de assistência profissional em todas as fases, pois a perda repentina de qualquer capacidade causa estresse grave não somente ao indivíduo, mas também à família. Além disso, o déficit neurológico consequente pode ter um resultado devastador. São exemplos de déficit motor e sensitivo, respectivamente,

- (A) a hipotonia e a disfasia.
- (B) a dispraxia e a rigidez.
- (C) a ataxia e a estereognose.
- (D) a disartria e a somatognosia.
- (E) a hipertonia e a afasia.

29. O traumatismo crânio-encefálico descreve uma ampla variedade de condições. O termo “traumático” diferencia esse grupo de indivíduos daqueles que apresentam outra alteração no suprimento de oferta vascular ao encéfalo. Durante o tratamento fisioterapêutico no estágio agudo, é objetivo da fisioterapia

- (A) proporcionar um nível apropriado de estimulação sensorial através de manuseio cuidadoso e da utilização de regimes de estimulação sensorial, quando necessário.
- (B) prevenir deformidades, evitando a verticalização e estimulando o retorno do movimento ativo que adia a função, preservando, assim, a integridade do sistema músculo-esquelético.
- (C) prevenir a estratégia de movimentos compensatórios potencialmente lesivos e desnecessários, limitando o uso das posturas verticais.
- (D) fornecer orientações à família prestadora de assistência e a outros membros da equipe sobre os aspectos referentes à proibição da deambulação precoce.
- (E) maximizar a função motora através da cinesioterapia passiva, ativa assistida, ativa livre, ativa contra resistência, isométrica e isocinética.

- 30.** Durante a avaliação do paciente com disfunção cardíaca ou cardiovascular, um dos itens a ser investigado diz respeito à dispnéia. Sobre a dispnéia de origem cardíaca, é correto afirmar:
- (A) manifesta-se durante o esforço, porém tem menor uso dos músculos acessórios.
 - (B) caracteriza-se por menor saturação de oxigênio e pela queda da pressão arterial sistólica da fase II normal.
 - (C) apresenta maior pressão de pulso e maior pressão arterial, com maior uso do diafragma.
 - (D) manifesta-se durante repouso com maior uso dos músculos acessórios e do diafragma.
 - (E) apresenta frequência cardíaca não tão significativamente aumentada e menor pressão de pulso.
- 31.** Sobre a avaliação do paciente com disfunção cardiorrespiratória, é exemplo de teste que envolve esforço, **exceto** o teste de
- (A) subida.
 - (B) um degrau.
 - (C) cicloergômetro.
 - (D) esforço tradicional.
 - (E) três degraus de Master.
- 32.** A Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida mediante a supressão de barreiras. Para os fins da referida lei, algumas situações são definidas, exceto
- (A) barreiras arquitetônicas.
 - (B) elemento da urbanização.
 - (C) mobiliário rural.
 - (D) acessibilidade.
 - (E) barreiras nas comunicações.
- 33.** No período puerperal imediato de parto via vaginal com episiotomia médio-lateral e presença de loquiação fisiológica rubra, é contraindicada a utilização do seguinte recurso fisioterapêutico:
- (A) massoterapia visando relaxamento, especialmente na região lombar.
 - (B) cinesioterapia ativa contrarresistência para fortalecimento de abdominais.
 - (C) EENT lombossacra ou em região cervical, por interferir na loquiação rubra.
 - (D) cinesioterapia respiratória com uso de padrões ventilatórios, por interferir nos MAP.
 - (E) estímulo à deambulação precoce e às mudanças de decúbito, por interferir na TVP.
- 34.** A utilização de massoterapia, cinesioterapia e Eletrotermofototerapia em mulheres gestantes deve obedecer a rigoroso controle quanto às posturas utilizadas pelo fisioterapeuta. Orientações sobre como levantar-se ou sobre a permanência em determinada postura por longos períodos fazem parte do trabalho do fisioterapeuta. No último trimestre de gestação, o fisioterapeuta deve atentar para a utilização do decúbito dorsal durante sua abordagem terapêutica, uma vez que existe uma síndrome postural que se instala, levando a paciente a apresentar disfunção respiratória intensa, vertigens, alteração de PA. Essa síndrome é conhecida como
- (A) desconforto respiratório dos MAP.
 - (B) Síndrome de hipertensão prona.
 - (C) Síndrome da hipotensão supina.
 - (D) Leiomiomatose Uterina.
 - (E) Cerclagem diafragmática.
- 35.** A perda de células funcionais nos sistemas do indivíduo idoso, especialmente a muscular, é um fator que compromete, entre outras funções, a marcha e o equilíbrio. O conhecimento sobre as regiões acometidas em determinadas patologias favorecem o fisioterapeuta durante o seu diagnóstico cinesiológico funcional. Quando estamos diante de perda neuronal excessiva no neocórtex e hipocampo, podemos desconfiar da seguinte patologia:
- (A) Demência senil de Parkinson.
 - (B) Ataxia de Friedreich Becker.
 - (C) Doença de Osgood-Schlatter .
 - (D) Lesão neuronal de Duchenne.
 - (E) Demência senil tipo Alzheimer.

36. Considere a aplicabilidade dos programas de cinesioterapia à saúde do idoso, e marque a alternativa correta.

- (A) A redução da flexibilidade é um sinal típico da senescência e depende mais da atividade física do que do gênero ou idade. A flexibilidade em relação à adução do ombro é significativamente maior no idoso independente do que no idoso institucionalizado.
- (B) A pessoa da terceira idade que realiza um teste de VO₂ máxima em ambiente controlado não poderá ser submetida à cinesioterapia ativa livre contrarresistência vigorosa, pois o valor máximo não serve como ponto de referência, já que não permite avaliar a intensidade do esforço.
- (C) Para a aplicação contínua de força considerável por prazo superior a 150-200s, as provas de endurance muscular são essenciais para avaliar a viabilidade da cinesioterapia, uma vez que dependem tanto das dimensões do músculo como da capacidade para o fornecimento aeróbico de energia.
- (D) A endurance isométrica aplicada durante a cinesioterapia ativa livre é definida pelo número de repetições até falhar, e sua diminuição durante a senescência é maior do que a representada pela força, já que não sofre alterações significativas durante o processo de envelhecimento.
- (E) A flexibilidade do idoso não sofre influência da temperatura, razão pela qual os valores encontrados independem da temperatura ambiente e da atividade de aquecimento realizada anteriormente, de modo que o idoso não necessita de desaquecimento pós-cinesioterapia.

37. De acordo com a classificação de eletroterapia, segundo as diferentes frequências as correntes podem ser classificadas em baixa, média e alta frequência. Os efeitos terapêuticos ocorrem até 150Hz, entretanto existem correntes com frequência de até 10.000Hz. As correntes com as frequências mais elevadas, quando moduladas com valores mais baixos, geram estímulos mais bem percebidos, e essas correntes terão a principal função de

- (A) diminuir o limiar de dor.
- (B) aumentar o limiar de dor.
- (C) manter a impedância acústica.
- (D) aumentar a impedância cutânea.
- (E) diminuir a impedância cutânea.

38. Considere as informações abaixo quanto aos princípios físicos da termoterapia, e marque a alternativa correta.

- (A) Para cada grau de elevação da temperatura nos tecidos, pode-se detectar uma queda de 13% nos processos metabólicos, ou seja, a diminuição das atividades anaeróbicas das enzimas e dos substratos.
- (B) O aquecimento geral ativo leva a uma redução do volume-tempo cardiorrespiratório, bem como aumenta a quantidade de sangue em circulação e a capacidade das articulações suportarem cargas.
- (C) A termoterapia age na profilaxia de lesões, diminuindo a resistência elástica e aumentando a viscosidade da musculatura que resulta em diminuição do risco de rompimento do tecido muscular, tendinoso e ligamentar.
- (D) A cronaxia ocorre mais rapidamente quando a temperatura aumenta e o aumento de dois graus centígrados na temperatura corporal interna acelera a velocidade de contração muscular em 20%.
- (E) Durante a aplicação de calor, a abertura e a dilatação dos capilares na região da musculatura que irá ser submetida à cinesioterapia livre ou contrarresistência proporciona diminuição do metabolismo.

39. Dentre as abordagens básicas do fisioterapeuta que atua diante do paciente crítico com disfunção respiratória, a avaliação fisioterapêutica é uma das principais ferramentas para o exercício da profissão. Quanto à avaliação fisioterapêutica em UTI, é correto afirmar:

- (A) A inspeção dinâmica se dá quando avaliamos os movimentos do compartimento torácico, incluindo a frequência respiratória, a avaliação de edema periférico, o tipo de respiração, a presença de drenos e sondas, a avaliação do nível de consciência, a temperatura, a coloração da pele, a frequência cardíaca, a pressão arterial, a avaliação da pele, dos músculos e dos ossos.
- (B) A inspeção estática se dá quando avaliamos o paciente sem analisar os movimentos respiratórios. Inclui nível do suporte respiratório, avaliação do nível de consciência, temperatura, frequência cardíaca, pressão arterial, coloração da pele, avaliação de edema periférico, avaliação da pele, músculos e ossos, presença de dreno e sonda.
- (C) A inspeção dinâmica ocorre quando avaliamos os movimentos gerais do paciente, que compreende a verificação da expansibilidade, a presença de edema subcutâneo, a realização de ausculta pulmonar e cardíaca, a avaliação da tiragem e da cornagem, o tipo de respiração, a avaliação da presença de cianose e de drenos torácicos.
- (D) A avaliação da expansibilidade torácica é realizada durante a fase de inspeção estática e consiste em avaliar a expansão torácica simétrica durante a respiração profunda. As doenças que afetam os pulmões provocam uma redução bilateral da expansão torácica, cuja redução é comumente observada nos distúrbios neuromusculares.
- (E) A ausculta pulmonar permite escutar e interpretar os sons produzidos dentro do tórax. Quando o profissional ausculta um ruído de tonalidade grave, predominantemente inspiratório, em geral acompanhado de tosse relacionada à redução da luz brônquica, com secreção espessa e edema de parede bronquiolar, está diante dos roncos.

40. O profissional fisioterapeuta deve conhecer os mecanismos de oferta de oxigênio. Quando diante do equipamento composto por dispositivo que oferece exatamente a concentração do oxigênio prescrita, pois incorpora um sistema de mistura de ar ambiente com oxigênio que é aquecido, umidificado e reservado em um saco reservatório para, finalmente, o paciente inspirar por meio de um sistema fechado com válvula unidirecional, o profissional está diante de(da, do)

- (A) máscara com reservatório de alto fluxo.
- (B) cateter transtraqueal com reservatório.
- (C) cateter nasal com reservatório de ar.
- (D) misturador de ar com reinalação parcial.
- (E) circuito de não reinalação com reservatório.

RASCUNHO